



**CIDADE DE**  
**PRESIDENTE**  
**PRUDENTE**

**DECRETO Nº 35.107/2024**

*Regulamenta o disposto no artigo 20 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir demandas das estruturas da Administração Direta e Indireta do Município de Presidente Prudente, nas categorias de qualidade comum e de luxo.*

**EDSON TOMAZINI, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP**, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

**Considerando** a Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos;

**Considerando** o disposto no artigo 20 da referida norma, que dispõe sobre os itens de consumo adquiridos para suprir as demandas das estruturas da Administração Pública, nas categorias de qualidade comum e de luxo,

**DECRETA:**

**CAPÍTULO I**  
**DO OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO**

**Art. 1º** Fica regulamentado por este Decreto o disposto no artigo 20 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

**CAPÍTULO II**  
**DAS DEFINIÇÕES**

**Art. 2º** Para fins do disposto neste Decreto, consideram-se:

**I -** bem de luxo: bem de consumo com alta elasticidade-renda da demanda, identificável por meio de características tais como:

- a)** ostentação;
- b)** opulência;
- c)** forte apelo estético; ou
- d)** requinte;



- II -** bem de qualidade comum: bem de consumo com baixa ou moderada elasticidade-renda da demanda;
- III -** bem de consumo: todo material que atenda a, no mínimo, um dos seguintes critérios:
  - a)** durabilidade: em uso normal, perde ou reduz as suas condições de uso no prazo de até 02 (dois) anos;
  - b)** fragilidade: facilmente quebradiço ou deformável, de modo irre recuperável ou com perda de sua identidade;
  - c)** perecibilidade: sujeito a modificações químicas ou físicas que levam à deterioração ou à perda de suas condições de uso com o decorrer do tempo;
  - d)** incorporabilidade: destinado à incorporação em outro bem, ainda que suas características originais sejam alteradas, de modo que sua retirada acarrete prejuízo à essência do bem principal; ou
  - e)** transformabilidade: adquirido para fins de utilização como matéria-prima ou matéria intermediária para a geração de outro bem; e
- IV -** elasticidade-renda da demanda: razão entre a variação percentual da quantidade demandada e a variação percentual da renda média.

### **CAPÍTULO III** **DA CLASSIFICAÇÃO DE BENS**

**Art. 3º** O ente público considerará no enquadramento do bem como de luxo, conforme conceituado no inciso I do artigo 2º deste Decreto, os seguintes aspectos:

- I -** relatividade econômica: variáveis econômicas que incidem sobre o preço do bem, principalmente a facilidade ou a dificuldade logística regional ou local de acesso a ele; e
- II -** relatividade temporal: mudança das variáveis mercadológicas do bem ao longo do tempo, em função de tais aspectos:
  - a)** evolução tecnológica;
  - b)** tendências sociais;
  - c)** alterações de disponibilidade no mercado; e
  - d)** modificações no processo de suprimento logístico.

**Art. 4º** Não será enquadrado como bem de luxo aquele que, mesmo considerado na definição do inciso I do artigo 2º deste Decreto:

- I -** for adquirido a preço equivalente ou inferior ao preço do bem de qualidade comum de mesma natureza; ou
- II -** tenha as características superiores justificadas em face da estrita atividade do órgão ou da entidade.

**Art. 5º** É vedada a aquisição de bens de consumo enquadrados como bens de luxo, nos termos do disposto neste Decreto.



**CIDADE DE**  
**PRESIDENTE**  
**PRUDENTE**

## **CAPÍTULO IV**

### **DOS BENS DE LUXO NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL E DAS SOLICITAÇÕES DE COMPRAS**

**Art. 6º** As secretarias requisitantes, em conjunto com o Órgão de Controladoria Interna e Secretaria de Finanças, farão a análise dos itens constantes da solicitação de compras ou do plano de contratações anual, de que trata o inciso VII do *caput* do artigo 12 da Lei nº 14.133/2021, para identificação dos bens de luxo.

**Parágrafo único.** Na hipótese de identificação de demandas por bens de consumo de luxo, nos termos deste Decreto, os setores requisitantes deverão promover a supressão ou substituição dos bens demandados.

**Art. 7º** As secretarias requisitantes deverão verificar o atendimento ao disposto neste Decreto ao utilizar itens do Catálogo de Materiais e Serviços em seus processos de compra.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 8º** O Órgão de Controladoria Interna, juntamente com a Secretaria Municipal de Finanças, poderão expedir orientações complementares, solucionar casos omissos, disponibilizar materiais de apoio, instituir modelos padronizados de documentos e providenciar solução de tecnologia da informação e comunicação para apoiar a execução dos procedimentos de que trata este Decreto.

**Art. 9º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Presidente Prudente, Paço Municipal “Florivaldo Leal”, 29 de janeiro de 2024.

**EDSON TOMAZINI**  
Prefeito Municipal

**JOÃO DONIZETE VELOSO DOS SANTOS**  
Secretário Municipal de Administração

**ANGELA MARIA CORDEIRO MARTINS**  
Secretária Municipal de Finanças